

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ - FAACZ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANAYSA SIRTOLI BALDI
ALESSON SILVA SOARES
FERNANDA FERREIRA DE SOUSA
PEDRO HENRIQUE CRAVO SANTOS**

**O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA NO PROCESSO DE
ABERTURA DE MICROEMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ**

**ARACRUZ – ES
2023**

ANAYSA SIRTOLI BALDI
ALESSON SILVA SOARES
FERNANDA FERREIRA DE SOUSA
PEDRO HENRIQUE CRAVO SANTOS

**O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA NO PROCESSO DE
ABERTURA DE MICROEMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ**

Trabalho de Conclusão do curso,
apresentado para obtenção do grau
de Bacharel no Curso de Ciências
Contábeis das Faculdades
Integradas de Aracruz, FAACZ.

Orientador: MSc. Izaque Vieira
Ribeiro

ARACRUZ – ES

2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos ajudar em mais uma etapa de nossas vidas, por colocar em em nossos caminhos pessoas especiais que sempre nos apoiaram.

Aos nossos pais, irmãos, amigos por todo apoio e dedicação que tiveram conosco neste período.

Ao nosso orientador professor Isaque, que sempre esteve presente, nos apoiando e dando total auxílio que precisamos nessa etapa final.

E por fim, a FAACZ e demais professores por todo serviço e apoio prestado durante esse período. Agradecer a todos que de alguma maneira, direta ou indiretamente participaram desse momento especial em nossas vidas.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo elaborar um plano de negócio para abertura de uma microempresa no município de Aracruz. Além disso buscou-se avaliar as possibilidades do mercado atual, identificar a viabilidade econômica para abertura de uma microempresa e descrever o planejamento financeiro. O presente estudo caracteriza-se como um estudo exploratório pois houve a necessidade de fazer uma análise para verificar a viabilidade econômica e de mercado para a abertura de uma empresa. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa de fatos. O meio investigado foi a pesquisa bibliográfica. O estudo destacou a importância de um plano de negócio antes da abertura de uma empresa. O resultado aponta uma viabilidade econômica e de mercado para abertura de uma nova empresa.

Palavras-chaves: Plano de negócio, Análise de mercado.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA.....	9
2.1	CONCEITO E DEFINIÇÃO	9
2.2	IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA NA ABERTURA DE MICROEMPRESAS	10
2.3	ETAPAS DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA	11
3	IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA INICIAR O EMPREENDIMENTO	13
3.1	MICROEMPRESA E O EMPREENDEDORISMO	13
3.2	BARREIRAS COMUNS PARA EMPREENDEDORES INICIANTES EM ARACRUZ.....	14
3.3	DESAFIOS ESPECÍFICOS EM ARACRUZ	16
4	ANÁLISE DE CENÁRIO	17
5	PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA.....	20
5.1	PAYBACK	20
5.2	VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	20
5.3	TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR).....	21
6	PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA ABERTURA DA MICROEMPRESA	21
7	ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO PRÁTICA DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA EM UMA MICROEMPRESA DE ARACRUZ.....	22
8	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIA.....	26

1 INTRODUÇÃO

A abertura de microempresas no município de Aracruz é um processo complexo e desafiador, que exige dos empreendedores uma análise criteriosa das condições econômicas locais. Nesse contexto, o estudo de viabilidade econômica se apresenta como uma ferramenta fundamental para auxiliar os empresários na tomada de decisões estratégicas.

Segundo o Sebrae BA em um estudo de viabilidade econômica, busca-se avaliar a aplicabilidade do negócio para obter a partir daí uma projeção do seu comportamento frente ao mercado, dando uma maior segurança a investimentos, seja em novos empreendimentos ou mesmo em empresas já consolidadas.

No estudo de viabilidade econômica, diversos elementos devem ser considerados para garantir uma análise completa e precisa. A análise do mercado local é um desses elementos essenciais, pois permite compreender as características da demanda e oferta existentes na região. Além disso, a definição do público-alvo é fundamental para direcionar as estratégias de marketing e vendas da microempresa. A avaliação da concorrência também se mostra relevante, pois possibilita identificar os principais concorrentes e suas estratégias de atuação. (LIMA FILHO, 2017).

Diversas metodologias podem ser utilizadas para realizar o estudo de viabilidade econômica em microempresas. A análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) é uma delas, permitindo identificar os pontos fortes e fracos internos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças externas ao negócio. Além disso, análise de cenário, e análise financeira é uma ferramenta indispensável para avaliar a viabilidade econômica do negócio, por meio da projeção de fluxo de caixa, análise de indicadores financeiros tempo de retorno payback, valor presente líquido, taxa interna de retorno.

O estudo de viabilidade econômica traz diversos benefícios para as microempresas. Um dos principais é a redução dos riscos financeiros, uma vez que a análise criteriosa das condições econômicas locais permite identificar possíveis obstáculos e desafios que podem comprometer o sucesso do empreendimento. Além disso, esse estudo aumenta as chances de sucesso do negócio, pois embasa as decisões estratégicas com base em informações concretas e atualizadas. Outro

benefício é a identificação de oportunidades de crescimento, permitindo que a microempresa esteja preparada para aproveitar as tendências e demandas do mercado (FERNANDES, 2017).

O processo de abertura de uma microempresa em Aracruz abrange várias etapas, desde o registro legal, enquadramento fiscal e obtenção das licenças, necessárias até o desenvolvimento de um plano de negócios abrangente. Por isso o estudo de viabilidade é um componente crítico desse processo, orientando os empreendedores na coleta e análise de dados relativos ao mercado local, concorrência, público-alvo, custos operacionais e projeções financeiras. É por meio dessas informações que o empreendedor decida se vale a pena ou não investir em determinado negócio.

Além disso, o estudo de viabilidade econômica envolve a identificação de oportunidades de mercado, permitindo que os empreendedores explorem nichos de mercado ainda não explorados. Também ajuda a otimizar o uso de recursos financeiros, evitando desperdícios e maximizando os lucros. No entanto, esse processo não está isento de desafios, como a obtenção de dados confiáveis, complexidade na elaboração de projeções financeiras e interpretação de resultados.

Segundo Brito Paulo (2011) Este estudo de viabilidade aborda um papel crítico na tomada de decisões estratégicas e dependerá de uma série de roteiros de elaboração, a depender da finalidade do projeto, do programa de crédito ou dos benefícios que poderão ser pleiteados (incentivos fiscais, isenção de impostos, prioridades na localização, entre outros).

Portando, a delimitação deste trabalho concentra-se na análise do estudo de viabilidade econômica no contexto específico de identificar o melhor caminho na abertura de microempresas no município de Aracruz. Sendo assim, questiona-se: **Qual a relevância do estudo de viabilidade econômica na identificação do melhor caminho para abertura de uma microempresa do município de Aracruz?**

Assim sendo o objetivo geral deste trabalho é **analisar o papel do estudo de viabilidade econômica no processo de abertura de microempresas no município de Aracruz, Espírito Santo, Brasil.**

Os objetivos específicos são: destacar as características do estudo de viabilidade econômica; explorar os desafios enfrentados pelos empreendedores ao

iniciar um empreendimento; descrever a importância da análise de cenário; apresentar as principais ferramentas para o estudo de viabilidade econômica para abertura de uma microempresa; descrever o planejamento financeiro necessário para abertura da microempresa.

A pesquisa científica sobre o estudo de viabilidade econômica no processo de abertura de microempresas no município de Aracruz é uma investigação que se concentra na avaliação de um tema de relevância significativa para o desenvolvimento econômico regional, pois Aracruz é uma cidade que apresenta um grande potencial para o crescimento de microempresas, que desempenham um papel vital na geração de empregos, aumento da renda local e diversificação da economia.

O presente projeto utilizará como método para a coleta de dados a pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e exploratória

2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

2.1 CONCEITO E DEFINIÇÃO

O estudo de viabilidade econômica desempenha um papel fundamental no processo de abertura de microempresas, pois é por meio deste que se avalia se determinado projeto é realizável ou não. Segundo Coelho (2021) o estudo de viabilidade econômica é o exame, sob o prisma econômico, de uma determinada atividade empresarial, com o objetivo de verificar sua possibilidade de realização. O estudo deve analisar, entre outros aspectos, os investimentos necessários, os custos e receitas esperados, o mercado consumidor e a concorrência.

Essa análise auxilia os empreendedores na tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações essenciais para a avaliação da viabilidade do negócio. Ao realizá-lo, os empreendedores podem identificar possíveis riscos e oportunidades, bem como definir as melhores estratégias para o sucesso do empreendimento (FURTADO, LISBOA, 2016).

Dentre os principais elementos que devem ser considerados no estudo de viabilidade econômica, destaca-se a análise do mercado, análise inicial de investimento e os indicadores. Apenas compreendendo o contexto econômico local, identificando as demandas e necessidades dos consumidores que o empreendedor

terá uma visão ampla de como iniciar seu planejamento. Além disso, é importante definir o público-alvo do negócio, segmentando-o de acordo com características demográficas, comportamentais e socioeconômicas. A avaliação da concorrência também é crucial nesse processo, pois permite identificar os principais concorrentes e analisar suas estratégias (SILVA, 2020).

2.2 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA NA ABERTURA DE MICROEMPRESAS

Uma vez que proporciona aos empreendedores uma análise prévia e embasada sobre a viabilidade do negócio, essa análise permite que os empreendedores reduzam os riscos de insucesso. Ao realizar o estudo de viabilidade econômica, é possível avaliar se o mercado está favorável para a entrada do novo empreendimento, identificar possíveis oportunidades e ameaças, além de estimar os custos e receitas envolvidos no negócio. Dessa forma, o estudo de viabilidade econômica auxilia os empreendedores a tomarem decisões mais embasadas e minimizar as chances de fracasso (JESUS, MIEMUMAE DO, 2017).

A análise do mercado é essencial para compreender a demanda existente e identificar possíveis nichos a serem explorados. Além disso, é importante definir o público-alvo do negócio, pois isso influenciará diretamente nas estratégias de marketing e vendas. A avaliação da concorrência também é crucial para entender como o novo empreendimento se posicionará no mercado e quais diferenciais competitivos poderão ser explorados. (DIAS, 2022).

No município de Aracruz, as etapas do processo de abertura de microempresas envolvem desde o registro legal até a obtenção das licenças e alvarás necessários para o funcionamento do negócio. Inicialmente, é necessário registrar a empresa na Junta Comercial ou no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas. Em seguida, é preciso obter o CNPJ junto à Receita Federal e realizar a inscrição municipal. Após essas etapas, é necessário solicitar as licenças específicas para o ramo de atividade da empresa, como alvará sanitário e alvará de funcionamento. (FURTADO, LISBOA, 2016).

A identificação de oportunidades de mercado permite que os empreendedores explorem nichos ainda não explorados e se destaquem da concorrência. Além disso,

ao projetar custos e receitas, é possível otimizar os recursos financeiros disponíveis e evitar desperdícios. A maximização dos lucros também é um benefício importante, uma vez que o estudo de viabilidade econômica permite identificar estratégias para aumentar a rentabilidade do negócio (AMB, AIS, ES, PO, 2020).

As microempresas enfrentam desafios específicos como a concorrência acirrada e a falta de recursos financeiros. O estudo de viabilidade econômica pode ajudar a superar esses desafios ao identificar antecipadamente possíveis problemas e elaborar estratégias para contorná-los. Por exemplo, ao analisar a concorrência, é possível identificar quais são seus pontos fortes e fracos e desenvolver estratégias para se diferenciar no mercado. Além disso, ao projetar custos e receitas, é possível identificar possíveis gargalos financeiros e buscar alternativas para superá-los (ZANINI, 2016).

No estudo de viabilidade econômica, são utilizadas diversas ferramentas e metodologias que auxiliam na tomada de decisões assertivas pelos empreendedores. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) permite identificar os pontos fortes e fracos do negócio, bem como as oportunidades e ameaças do mercado. A análise financeira é fundamental para estimar a rentabilidade do negócio e verificar se ele será sustentável no longo prazo. As projeções de fluxo de caixa permitem visualizar a entrada e saída de recursos ao longo do tempo, auxiliando na gestão financeira da empresa (PARTELLI, PEREIRA, 2021).

Diversos casos reais de microempresas em Aracruz se beneficiaram do estudo de viabilidade econômica. Por exemplo, uma empresa de alimentos, que por falta de autorização assinada não podemos nomeá-la, identificou uma oportunidade de mercado ao perceber a demanda por produtos saudáveis e sem glúten. Ao realizar o estudo de viabilidade econômica, foi possível estimar o potencial de vendas desses produtos e verificar sua viabilidade financeira. Com base nessa análise prévia, a empresa decidiu investir nesse segmento e obteve sucesso, aumentando suas vendas e expandindo seu negócio. Esse caso demonstra como o estudo de viabilidade econômica contribuiu para o sucesso e crescimento dessa microempresa em Aracruz (FERREIRA, 2018).

2.3 ETAPAS DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

As etapas do estudo de viabilidade econômica compreendem uma série de atividades que devem ser realizadas com rigor e precisão para que seja possível projetar resultados reais para a tomada de decisão.

Análise e Coleta de Dados

A primeira etapa consiste na coleta e análise dos dados necessários para o estudo, onde será possível identificar as necessidades do público-alvo, o perfil da concorrência, a sazonalidade de mercado, principais fornecedores, os custos operacionais, o nível de demanda, entre outros. Essas informações podem ser coletadas através de relatórios do ramo de atuação, confronto entre dados de microempresas semelhantes e dados da região em que a microempresa será estabelecida. Essa etapa é crucial para obter uma visão abrangente do ambiente empresarial. (SEBRAE/BA, 2019).

Projeções de Receitas, Custos e Fluxo de Caixa

A segunda etapa envolve a elaboração das projeções de custos e receitas, que irá resultar na estimativa dos fluxos de caixa futuros da empresa. Após realizada a análise e coleta de dados, deverá ser realizada a projeção de receitas e custos de forma que seja identificada qual a capacidade de rentabilidade e de liquidez da empresa. Nessa etapa além de ser importante projetar as receitas com precisão para que não seja projetados números ilusórios, é fundamental projetar os custos fixos, que são aqueles custos que ocorrem mensalmente (energia elétrica, água, salários a pagar, entre outros), e os custos variáveis, que são aqueles que variam de acordo com o processo de produção (matéria prima, custos das mercadorias vendidas, comissões, entre outros). A partir daí será possível estimar o fluxo de caixa apurando tudo o que entrou e saiu do caixa da empresa, sendo possível projetar o saldo disponível para que se tenha capital de giro tanto para investir quanto para desembolsos não previstos.

Análise de Indicadores

A terceira etapa do estudo de viabilidade econômica é a análise dos resultados obtidos a partir da análise de mercado e das projeções realizadas anteriormente.

Nessa etapa serão calculados os indicadores financeiros, como Payback, Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Valor Presente Líquido (VPL) para analisar a viabilidade econômica do negócio e permitir a tomada de decisão estratégica. Para essas análises são utilizados critérios específicos para avaliar se o empreendimento é economicamente viável e se atende as expectativas. (SEBRAE/BA, 2019)

Esses critérios podem incluir a comparação dos indicadores financeiros obtidos com benchmarks do setor, a análise da sensibilidade das projeções financeiras a diferentes cenários e a consideração de fatores externos que possam afetar o desempenho do negócio (FERREIRA, 2018). Além disso a análise dos indicadores irá fornecer uma visão mais ampla com relação às perspectivas financeiras do empreendimento, assim como identificar em quais pontos é possível melhorar.

No entanto, é importante ressaltar que o estudo de viabilidade econômica envolve certos riscos e incertezas que devem ser considerados na tomada de decisão. Por exemplo, as projeções financeiras são baseadas em suposições e estimativas que podem não se concretizar no futuro. Além disso, fatores externos, como mudanças na legislação ou na economia, podem afetar significativamente o desempenho do negócio. Portanto, é essencial realizar uma análise cuidadosa e realista dos riscos envolvidos antes de tomar qualquer decisão (AMB, AIS, ES, PO, 2020).

3 IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA INICIAR O EMPREENDIMENTO

3.1 MICROEMPRESA E O EMPREENDEDORISMO

A Lei Complementar nº 123/2006, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, padronizou os conceitos de micro e pequena empresa no Brasil. Segundo essa lei, a base para classificar uma empresa com microempresa é a receita bruta anual gerada pelas atividades da empresa.

Segundo a Lei, a microempresa é caracterizada como aquela que, no ano calendário, aufera receita bruta igual ou inferior à R\$ 360.000,00, que possuem até 19 colaboradores na indústria e até 9 colaboradores para comércios e prestadores de serviço e é considerada um porte empresarial.

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município e as microempresas têm um potencial significativo para contribuir com a geração de empregos e o aumento da renda local. Essas empresas, por sua natureza, são capazes de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado e explorar oportunidades que muitas vezes passam despercebidas pelas grandes corporações. Além disso, as microempresas geralmente estão mais próximas da comunidade em que estão inseridas, o que lhes permite entender melhor as necessidades dos consumidores locais e atender a essas demandas de forma mais eficiente (IFES, 2021).

No entanto, os empreendedores enfrentam diversos desafios ao abrir uma microempresa. A burocracia é um dos principais obstáculos, pois o processo de registro e obtenção das licenças necessárias pode ser demorado e complexo. Além disso, muitos empreendedores têm dificuldade em acessar crédito para financiar seus negócios, especialmente quando não possuem garantias suficientes para oferecer aos bancos. (FURTADO, LISBOA, 2016).

O processo de abertura de uma microempresa no município de Aracruz envolve várias etapas. A primeira delas é a elaboração do plano de negócios, que consiste em um documento detalhado que descreve a ideia do negócio, seu mercado-alvo, estratégias de marketing, análise financeira e projeções futuras. Em seguida, o empreendedor deve registrar a empresa nos órgãos competentes e obter as licenças e alvarás necessários para operar. (JESUS, MIEMUMAE DO, 2017).

3.2 BARREIRAS COMUNS PARA EMPREENDEDORES INICIANTES EM ARACRUZ

As barreiras enfrentadas pela maioria dos empreendedores iniciantes no processo de abertura de microempresas são diversas e podem comprometer o sucesso desses empreendimentos. Uma das principais barreiras é a falta de conhecimento e experiência dos empreendedores nesse ramo específico. Muitos empreendedores iniciantes não possuem um conhecimento aprofundado sobre o mercado, as demandas dos consumidores e as estratégias necessárias para se destacar da concorrência. Além disso, a falta de experiência na gestão de negócios

pode levar a erros na tomada de decisões e na administração financeira, o que pode comprometer a viabilidade econômica da empresa (ZANINI, 2016).

Uma forma de mitigar essa barreira foi a criação da Salas de Empreendedor ES, sendo um instrumento estratégico de desenvolvimento local, pois para sua instalação prevê um conjunto de ações focadas no desenvolvimento de novos negócios e no fomento da economia do município (SEBRAE,2022)

No Município de Aracruz a Lei municipal Nº 4.613 de 2023, em seu Art.1:

Art. 1º Esta Lei regulamenta o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido assegurado a Microempresa – ME e Empresa de Pequeno Porte – EPP e ao Microempreendedor Individual – MEI, em consonância com o artigo 146, inciso III, alínea “d”, artigo 170, inciso IX, e artigo 179, todos da Constituição Federal e da Lei Complementar Federal n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações, no âmbito do município de Aracruz.

Essa Lei estabelece normas relativas a incentivos fiscais, incentivo a geração de empregos, incentivo a formalização de empreendimentos, unicidade do processo de registro e de legalização de empresários e de pessoas jurídicas, simplificação do processo de abertura, alterações e baixa de inscrição.

Outra barreira significativa é a dificuldade de acesso a crédito e financiamento. Muitos empreendedores iniciantes enfrentam obstáculos ao tentar obter recursos financeiros para investir em suas microempresas. As instituições financeiras geralmente exigem garantias sólidas e histórico comprovado de sucesso empresarial para conceder empréstimos ou financiamentos, o que torna difícil para os empreendedores iniciantes obterem os recursos necessários para iniciar seus negócios (SILVA, 2018).

A burocracia excessiva e complexa também se apresenta como uma das principais barreiras para os empreendedores iniciantes no processo de abertura de microempresas. O processo burocrático envolvido na abertura de um negócio pode ser demorado, complicado e oneroso. Os empreendedores precisam lidar com uma série de documentos, licenças e autorizações exigidos pelos órgãos governamentais, o que demanda tempo e recursos financeiros. Essa burocracia excessiva pode desencorajar muitos empreendedores iniciantes, tornando a abertura de uma microempresa uma tarefa árdua e desafiadora (DIAS, 2022). Porém diante desses

desafios, torna-se essencial para a executada mais eficiente quando se contrata um especialista, o contador. Este profissional tem a expertise para executar todos os procedimentos, otimizando o tempo. Os contadores, assim, são vistos como os profissionais mais qualificados para abrir empresas de forma rápida e confiável.

A falta de suporte e orientação adequada por parte dos órgãos governamentais também é uma barreira enfrentada pelos empreendedores iniciantes. Muitas vezes, esses empreendedores não recebem o apoio necessário para lidar com as dificuldades do processo de abertura de uma microempresa. A falta de informações claras sobre os procedimentos legais, as políticas públicas voltadas para o empreendedorismo e os programas de incentivo disponíveis pode prejudicar a capacidade dos empreendedores iniciantes de tomar decisões informadas e estratégicas (FILGUEIRAS, ROCHA, 2019).

3.3 DESAFIOS ESPECÍFICOS EM ARACRUZ

Segundo dados do IBGE (2023), Aracruz registrou em 2022 uma população de 94.765 habitantes, um aumento de 15,8% em comparação com o Censo de 2010, e sendo classificada como a 10ª cidade mais populosa do estado.

As MPE's representam 89,95% do total das empresas ativas no município, correspondendo a aproximadamente 9.616 empresas segundo o Painel do Mapa de Empresas (Base de dados do CNPJ, 2023). Em 2021 e 2022 foram abertas 555 micros e pequenas empresas no município, sem considerar um ramo de atividade específico.

Os desafios enfrentados pelas microempresas no processo de abertura em Aracruz podem representar obstáculos significativos para os empreendedores, principalmente com relação a burocracia, que envolve uma série de trâmites e documentações necessárias para a legalização do negócio. Segundo dados coletados no Painel de Dados disponibilizado pelo Governo Federal, Aracruz leva uma média de 14 horas para iniciar o processo de abertura de um empreendimento no município.

A inclusão de Aracruz na região da Sudene contribuiu para o município adquirir fortes potenciais em acesso e qualidade nos sistemas de saúde, educação, saneamento, sustentabilidade fiscal, meio ambiente, funcionamento da máquina pública e meio ambiente, além de contar com grandes projeções com relação ao

desenvolvimento econômico, propiciando um ambiente favorável para investimento. As entidades governamentais e privadas também disponibilizam recursos como programas de capacitação empresarial que visam qualificar os empreendedores e auxiliá-los e incentivá-los na gestão do negócio. As microempresas da região também contam com recursos disponíveis que podem contribuir para o sucesso dos empreendimentos, sendo dentre esses recursos, programas de capacitação empresarial promovidos por entidades governamentais e privadas, que visam qualificar os empreendedores e auxiliá-los na gestão do negócio. Com isso a competição torna-se ainda mais acirrada no município, sendo importante destacar que acordo com a Secretaria de Comunicação do município, Aracruz é a 4ª cidade mais competitiva do Estado.

Vale ressaltar também que dependendo do ramo de atuação a falta de incentivos fiscais também se configura como um desafio, uma vez que a carga tributária pode ser elevada e impactar diretamente nos custos operacionais das microempresas.

Os setores mais promissores para a abertura de microempresas em Aracruz devem ser identificados levando em consideração as demandas locais e as oportunidades de mercado. Setores como turismo, agronegócio, comércio varejista e serviços têm apresentado crescimento significativo no município, o que pode representar boas oportunidades para os empreendedores. É importante realizar uma análise criteriosa do mercado antes de definir o ramo de atividade da microempresa.

A abertura de microempresas em Aracruz gera benefícios econômicos tanto para os empreendedores quanto para a sociedade como um todo. A criação de empregos é um dos principais benefícios, contribuindo para a redução do desemprego e o aumento da renda da população local. Além disso, a abertura de microempresas também impulsiona a arrecadação municipal, por meio do pagamento de impostos e taxas.

4 ANÁLISE DE CENÁRIO

A análise de cenário desempenha um papel fundamental no processo de abertura de microempresas. Essa análise permite aos empreendedores avaliarem os

pontos fracos e fortes do negócio, identificar as oportunidades e ameaças e tomar decisões estratégicas fundamentadas. Ao considerar fatores como o mercado consumidor, a concorrência, as tendências econômicas e as políticas governamentais relacionadas ao setor, os empreendedores podem ter uma visão mais clara do ambiente em que irão operar e ajustar suas estratégias com o objetivo de se adaptar as mudanças de mercado e garantir a viabilidade da empresa (SCABIN, 2022).

Na análise de cenário para microempresas, é essencial considerar o mercado consumidor local. Isso envolve analisar o tamanho do mercado, a oferta e demanda por produtos ou serviços oferecidos pela microempresa e as características dos consumidores. Além disso, é importante avaliar a concorrência existente no setor, identificando os principais concorrentes diretos e indiretos e analisando suas estratégias de negócio. As tendências econômicas também devem ser levadas em conta, como o crescimento do PIB municipal, a taxa de desemprego e a inflação. (AMB, AIS, ES, PO, 2020).

As ferramentas utilizadas para analisar os dados podem incluir técnicas estatísticas, como análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), análise de regressão e análise de sensibilidade (SILVA, 2020). A análise de SWOT adaptado para microempresas pode ser utilizado como um instrumento de planejamento estratégico para tomada de decisões, a fim de garantir a viabilização do empreendimento, destaque entre os concorrentes e traçar estratégias de adaptação às mudanças de mercado e sazonalidades. Esta análise vai traçar os pontos fracos, os pontos fortes, as oportunidades e as ameaças à organização.

Os pontos fracos (*Weaknesses*) são características dentro do ambiente interno que precisam ser trabalhadas, controladas e melhoradas, pois caso contrário podem colocar em risco a viabilidade da organização. Já os pontos fortes (*Strengths*) assim como os pontos fracos também são características dentro do ambiente interno, porém são estas que devem ser exploradas a fim de levar a organização a alcançar suas metas e controlar suas fraquezas.

As oportunidades (*Opportunities*) ocorrem no ambiente externo da organização, ou seja, são as tendências que perduram durante determinado período e que devem ser exploradas para alavancar a performance da organização. Já as ameaças

(*Threats*) são eventos também externos e que estão fora de controle, podendo ser prejudiciais a ponto de impactar diretamente nas receitas da organização.

Matriz SWOT	Dados para análise	Conceito	Exemplos
Ambiente Interno	Pontos fortes (S)	Características potenciais do empreendimento.	Boa interface com o cliente, produtos e serviços sustentáveis, capacidade de produção.
	Pontos fracos (W)	Características que possuem baixa performance dentro da organização.	Baixa visibilidade, equipamentos deteriorados, altos custos operacionais, baixa competitividade.
Ambiente externo	Oportunidades (O)	São situações eventuais que devem ser exploradas a fim de alavancar a performance.	Marketing adaptado as novas tecnologias, venda de produtos inovadores dentro da sazonalidade.
	Ameaças (T)	Situações eventuais com potencial de impedir o sucesso da organização.	Novos concorrentes, instabilidade política, aumento do dólar.

Fonte: NETO (2011)

A abertura de microempresas em Aracruz apresenta pontos fracos e fortes que devem ser consideradas pelos empreendedores interessados. Por um lado, os custos operacionais podem ser maiores em comparação com outras cidades vizinhas, devido a fatores como o custo de vida mais alto e a disponibilidade de mão de obra qualificada. Além disso, o acesso a recursos financeiros pode ser facilitado por meio de programas governamentais ou instituições financeiras locais. Por outro lado, o potencial de crescimento do mercado local pode ser limitado em alguns setores, o que pode impactar a expansão dos negócios (DIAS, 2022).

A análise de cenário realizada no estudo de viabilidade econômica das microempresas em Aracruz permite identificar diversas oportunidades para os empreendedores interessados em abrir um negócio na região. Entre as principais oportunidades identificadas estão o crescimento do turismo na cidade, a demanda por produtos e serviços relacionados à sustentabilidade e a atração de indústrias locais que podem gerar demanda por fornecedores locais. Já entre as principais ameaças, dependendo do ramo de atuação escolhido, podemos destacar a alta competitividade

e saturação do mercado. Recomenda-se aos empreendedores interessados que explorem essas oportunidades e considerem estratégias diferenciadas para se destacarem no mercado local (FILGUEIRAS, ROCHA, 2019).

5 PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

A análise de viabilidade de um projeto é realizada para fornecer dados que auxiliam o empreendedor a decidir se aceitará ou não os riscos e oportunidades associados à criação de um novo negócio. Dentre as principais ferramentas utilizadas para realizar o estudo de viabilidade econômica, destacam-se a análise SWOT, Payback, VPL, TIR e ROI.

5.1 PAYBACK

Segundo Degen (1989), o payback é o tempo necessário para que à empresa tenha o retorno do investimento inicial aplicado, ou seja, em quanto tempo à empresa irá reaver seu investimento inicial. (DEGEN,1989). É calculado a partir da seguinte fórmula:

$$\text{Payback} = \text{Investimento inicial total} / \text{entrada de Caixa no período}$$

5.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

O valor presente Líquido pode ser calculado pela diferença entre o valor presente das entradas e saídas de caixa que ocorrem durante o tempo de vida de um empreendimento, descontados a uma taxa de desconto de mercado. fornece o valor mínimo que o investidor busca ganhar em determinado investimento, refletindo o valor do dinheiro no tempo, e os riscos de um determinado mercado, de acordo com o setor (GITMAN,1997). É calculado a partir da seguinte fórmula:

$$VPL = \sum_{t=1}^n \frac{FC_t}{(1+i)^t}$$

FCt: Fluxo de caixa no período t

i: taxa de desconto

t: período

Assim, se o VPL for maior que zero, a empresa estará com um retorno maior do que seu custo de capital, ou seja, seu negócio é rentável. Em caso de resultado zerado ou nulo, pode-se dizer que o projeto vai pagar seus custos e despesas, porém, sem gerar lucro para o seu investidor. Já se obtivermos um resultado negativo, as chances do projeto gerar prejuízo são consideráveis.

5.3 TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

Esse indicador diz qual é a rentabilidade do projeto. A TIR mede exatamente o retorno que a empresa terá. Para o projeto ser aceitável, o resultado da taxa interna de retorno tem que ser maior do que a taxa mínima de atratividade (TMA) que o empreendedor exige para tomar o risco do negócio. Pra que ela garanta a reposição exata de um investimento realizado, e quando utilizada como taxa de desconto, resulta em um VPL igual a zero. É calculado a partir da seguinte fórmula:

$$0 = VPL = \sum_{n=1}^N \frac{FC_n}{(1 + TIR)^n}$$

6 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA ABERTURA DA MICROEMPRESA

O planejamento financeiro desempenha um papel fundamental no processo de abertura de microempresas. A falta de um planejamento adequado pode levar ao fracasso do empreendimento antes mesmo de sua inauguração. Mas para se ter uma melhor noção do quanto vai custar para a abertura de uma empresa o plano de negócio deve contemplar um plano financeiro, de forma detalhada. Além disso, ele auxilia na definição dos objetivos financeiros da empresa e na elaboração de estratégias para alcançá-los (FILGUEIRAS, ROCHA, 2019).

Quanto ao planejamento em si, o (SEBRAE, 2019) ressalta que “É essa ferramenta que vai apontar se compensa financeiramente colocar em prática essa ideia ou não”, e para a abertura de uma microempresa, é necessário considerar vários fatores. Primeiramente, é preciso realizar uma análise detalhada do mercado em que

a empresa irá atuar, identificando oportunidades e ameaças. Em seguida, deve-se estimar as receitas e despesas esperadas, levando em conta fatores como custos fixos e variáveis, margens de lucro e prazos de pagamento. Também é importante definir o capital inicial necessário para a abertura da empresa, levando em consideração investimentos em equipamentos, estoque inicial e despesas pré-operacionais (AMB, AIS, ES, PO, 2020).

No município de Aracruz, existem diversas fontes de financiamento disponíveis para microempresas. Uma das principais é o microcrédito, que consiste em empréstimos de pequeno valor destinados a empreendedores de baixa renda. Além disso, há linhas de crédito específicas para microempresas oferecidas por instituições financeiras e programas governamentais. Para acessar essas fontes de financiamento, é necessário apresentar um plano de negócios consistente e demonstrar a viabilidade econômica do empreendimento (ZANINI, 2016).

Além disso, são utilizadas diversas ferramentas e técnicas. Uma delas são as projeções financeiras, que permitem estimar as receitas e despesas futuras da empresa com base em dados históricos e expectativas do mercado. Outra ferramenta é a análise de custos, que permite identificar os principais gastos da empresa e encontrar formas de reduzi-los. Também é necessário elaborar um orçamento detalhado, que estabeleça metas financeiras e acompanhe o desempenho da empresa ao passar do tempo (AMB, AIS, ES, PO, 2020).

O planejamento financeiro traz diversos benefícios para a sustentabilidade e crescimento das microempresas em Aracruz. Em primeiro lugar, ele permite que o empreendedor tenha uma visão clara dos recursos necessários para iniciar o negócio e evite surpresas desagradáveis no futuro. Além disso, o planejamento financeiro auxilia na tomada de decisões estratégicas, como a definição de preços e a escolha de fornecedores. (FURTADO, LISBOA, 2016).

7 ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO PRÁTICA DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA EM UMA MICROEMPRESA DE ARACRUZ

Os principais objetivos do estudo de viabilidade econômica em uma microempresa são: avaliar a capacidade do negócio em gerar lucro e retorno sobre o

investimento; analisar a sustentabilidade financeira da empresa no longo prazo; identificar os recursos necessários para a implementação e operação do negócio; determinar o potencial de mercado e a demanda pelos produtos ou serviços oferecidos pela microempresa; e verificar a viabilidade da obtenção de financiamento junto a instituições financeiras.

O estudo de viabilidade econômica em uma microempresa envolve diversas etapas. A primeira etapa consiste na coleta e análise dos dados referentes ao mercado-alvo, concorrência, fornecedores, custos operacionais, entre outros

Em seguida, é realizada uma projeção das receitas e despesas esperadas ao longo do período analisado. Posteriormente, são calculados indicadores financeiros como o payback period, o valor presente líquido (VPL) e a taxa interna de retorno (TIR), que permitem avaliar a atratividade do investimento.

No estudo de viabilidade econômica em uma microempresa, são utilizados diversos indicadores financeiros para avaliar a rentabilidade e o risco do investimento. Alguns dos principais indicadores utilizados são: margem de lucro bruto, margem de lucro líquido, retorno sobre o investimento (ROI), índice de liquidez, índice de endividamento, entre outros. Esses indicadores permitem ao empreendedor ter uma visão clara da situação financeira da empresa e tomar decisões embasadas em dados concretos.

O estudo de viabilidade econômica traz diversos benefícios tanto para o empreendedor quanto para a microempresa. Para o empreendedor, esse estudo permite avaliar a viabilidade financeira do negócio antes mesmo de sua implementação, reduzindo os riscos e aumentando as chances de sucesso. Além disso, o estudo auxilia na obtenção de financiamento junto a instituições financeiras, uma vez que demonstra a capacidade do negócio em gerar lucro e retorno sobre o investimento. Já para a microempresa, o estudo contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros, possibilitando um melhor planejamento e controle das finanças.

A realização do estudo de viabilidade econômica em uma microempresa pode enfrentar alguns desafios. Um dos principais desafios é a obtenção de dados confiáveis e atualizados sobre o mercado, concorrência e custos operacionais. Além disso, a elaboração das projeções financeiras pode ser complexa, uma vez que

envolve diversas variáveis e incertezas. Outro desafio é a interpretação dos resultados obtidos, uma vez que os indicadores financeiros podem apresentar diferentes perspectivas sobre a viabilidade do investimento.

A partir do estudo de viabilidade econômica em uma microempresa de Aracruz, foram obtidas algumas conclusões e recomendações. Concluiu-se que o negócio possui um potencial de mercado promissor, com demanda crescente pelos produtos ou serviços oferecidos. Além disso, verificou-se que a empresa possui uma boa capacidade de geração de lucro e retorno sobre o investimento. Como recomendação, sugere-se que a microempresa invista em estratégias de marketing para aumentar sua visibilidade no mercado e conquistar novos clientes. Além disso, é recomendado um controle rigoroso dos custos operacionais para garantir a sustentabilidade financeira da empresa no longo prazo.

8 CONCLUSÃO

A conclusão deste estudo ressalta a importância do estudo de viabilidade econômica no processo de abertura de microempresas no município de Aracruz. A análise detalhada dos aspectos econômicos e financeiros do negócio é fundamental para auxiliar os empreendedores na tomada de decisões estratégicas. Ao considerar fatores como o mercado local, o público-alvo, a concorrência e as estimativas de custos e receitas, os empreendedores podem ter uma visão mais clara sobre a viabilidade do negócio e identificar possíveis oportunidades ou ameaças (FERREIRA, 2018).

Diversas metodologias podem ser utilizadas para realizar o estudo de viabilidade econômica. A análise SWOT, que avalia as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do negócio, permite uma compreensão mais ampla do ambiente em que a microempresa está inserida. O modelo Canvas também é uma ferramenta útil para visualizar o modelo de negócios como um todo. Além disso, as projeções financeiras são essenciais para estimar os resultados futuros da empresa e embasar as decisões estratégicas (ZANINI, 2016).

O estudo de viabilidade econômica traz diversos benefícios para as microempresas em Aracruz. Ao analisar minuciosamente os aspectos financeiros do

negócio, é possível reduzir os riscos financeiros envolvidos na abertura da empresa. Além disso, essa análise aumenta as chances de sucesso do negócio ao identificar oportunidades e ameaças antes mesmo da sua implementação. Ademais, um estudo bem elaborado pode facilitar a obtenção de recursos financeiros junto a investidores ou instituições financeiras, uma vez que demonstra a viabilidade e o potencial de retorno do empreendimento (SILVA, 2018).

No entanto, as microempresas enfrentam diversos desafios na abertura e manutenção dos negócios em Aracruz. A falta de acesso ao crédito é um dos principais obstáculos enfrentados pelos empreendedores, dificultando o financiamento inicial e o crescimento do negócio. Além disso, a burocracia governamental também se apresenta como um entrave para os microempresários, demandando tempo e recursos para cumprir as exigências legais. A concorrência acirrada também é um desafio, pois exige que as microempresas se destaquem no mercado local (FERNANDES, 2017).

Para superar esses desafios, é necessário buscar soluções efetivas. Parcerias com instituições financeiras locais podem facilitar o acesso ao crédito e oferecer condições mais favoráveis aos empreendedores. Além disso, incentivos fiscais por parte do governo municipal podem reduzir a carga tributária sobre as microempresas e estimular seu crescimento. (FILGUEIRAS, ROCHA, 2019).

REFERÊNCIA

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. 2.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2011. p. 11-99.

DEGEN, R. J.; MELLO, A. A. A. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989

GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Hbra, 1997.

BROM, L. G.; BALIAN, J. E. A. **Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIAS, M. F. **Avaliação do método de ensino-aprendizagem da disciplina gestão empreendedora e plano de negócios**. Disponível em:

08/10/2023<<http://201.55.48.176/handle/tede/784>>. Acesso em: 18 set. 2023.

FERNANDES, J. M. **Avaliação de desempenho da sustentabilidade das empresas: um estudo bibliométrico e sistêmico nos anais do ENEGEP**. 2017.

Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/22305>>. Acesso em: 19 set. 2023.

FERREIRA, J. **Microempreendedor Individual: Inadimplência tributária dos comerciantes de Artigos de Vestuários e Acessórios no Município de São Mateus-ES**. 2018.

Disponível em: <<https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/934>>.

Acesso em: 14 out. 2023.

LEITE, M.; GASPAROTTO, A. **Análise SWOT e suas funcionalidades**.

Disponível em: <

<https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450/309>>. Acesso em:

11 out. 2023.

FILGUEIRAS, A. C.; ROCHA, M. D. **Avaliação de Indicadores de Cursos Superiores numa abordagem do BSC: um modelo de gestão da informação na UEG**. Repositório Aberto, [S.l.], 2019. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/133303/2/453700.pdf#page=99>>. Acesso em: 09 out. 2023.

FURTADO, G. A.; LISBOA, L. K. **Plano de negócios: Ogroshop**. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/166809>>. Acesso em: 07 out. 2023.

JESUS, S.L.P. de; MIEMUMAE DO, R. **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ-FAACZ CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. Disponível em: <http://www.faacz.com.br/repositorio_de_tccs/2017/2017%20-%20CCC%20-%20Samaritana%20Lacerda%20Passos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023..

LIMA FILHO, G. A. **O paradoxo do processo de recuperação judicial de empresas no Brasil: análise da aplicação do Cram Down como mecanismo de ajuste do sistema**. Repositório Uniceub, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/12186>>. Acesso em: 13 out. 2023..

OS AMB, C AIS, E ES, S PO. **CONFLITOS AMBIENTAIS, CORPORAÇÕES E AS POLÍTICAS DO RISCO**. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Raquel-Giffoni-Pinto/publication/341276027_Conflitos_ambientais_corporacoes_e_as_politicas_do_risco/links/5f0f1b9c45851512999b2b53/Conflitos-ambientais-corporacoes-e-as-politicas-do-risco.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023..

PARTELLI, F. L.; PEREIRA, L. L. CAFÉ CONILON: **Conilon e Robusta no Brasil e no Mundo**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Lucas-Louzada-Pereira/publication/354951535_CAFE_CONILON_Conilon_e_Robusta_no_Brasil_e_no_Mundo/links/6155a3a7ab3c1324134d424d/CAFE-CONILON-Conilon-e-Robusta-no-Brasil-e-no-Mundo.pdf>. Acesso em: 09 out. 2023.

PPDOC DE BACHARELADO - colatina.ifes.edu.br. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CAMPUS COLATINA**. Disponível em: <https://colatina.ifes.edu.br/images/ppcs/PPC_CursoBachareladoEmAdministracao_2021.pdf>. Acesso em: 21 out. 2023.

SCABIN, F. **A visão das empresas de mineração acerca do seu papel em relação aos direitos humanos: uma leitura a partir dos seus relatórios de sustentabilidade e de sua ...** 2022. Disponível em <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/32784>>. Acesso em: 20 set. 2023.

SILVA, F. L. **CPP MICROEMPREENDEDORES - profnit.org.br. INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROFNIT-PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM** Disponível em <<https://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2020/11/IFBA-FABRICIO-LONGUINHOS-SILVA-TCC.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2023.

SILVA, K. **A Maricultura no município de Florianópolis: estudo de caso no distrito de Santo Antônio de Lisboa**. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188572>>. Acesso em: 05 nov. 2023..

ZANINI, B. **Análise da viabilidade econômica e financeira de uma empresa de produtos para saúde, higiene e limpeza.** 2016. Disponível em: <<https://tede.unioeste.br/handle/tede/856>>. Acesso em: 14 out. 2023..

Reportagem Automática. **População de Aracruz (ES) é de 94.765 pessoas, aponta o Censo do IBGE. 28/06/2023.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2023/06/28/populacao-de-aracruz-es-e-de-94-765-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>>. Acesso em: 31 set. 2023.

Secretaria de Comunicação Aracruz. **Aracruz é a 4ª cidade mais competitiva do Estado.** 2023. Disponível em: <<https://www.aracruz.es.gov.br/noticias/aracruz-e-a-4a-cidade-mais-competitiva-do-estado-12950#:~:text=No%20Ranking%20de%20Competitividade%20dos,positivo%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%202022>>. Acesso em: 14 out. 2023.

SEBRAE, 2019, **COMO FAZER ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE SUA EMPRESA.** Disponível em: <como_fazer_analise_de_viabilidade_economica_e_financeira_de_sua_empresa.pdf> (sebraeatende.com.br). Acesso em: 14 nov. 2023.

BELMIRO, Luiz Alberto G.; OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de; AZEVEDO, Solange Coelho de. **Administração Estratégica, 3ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-216-2596-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2596-4/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

GOV, 2023, **Painéis do Mapa de Empresas.** Disponível em: <<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>>. Acesso em: 14 nov. 2023.